



III Workshop  
“O Priolo na Educação Regional”

Furnas – 24 de Outubro de 2009

## À Descoberta da Laurissilva

Centro Ambiental do Priolo



## Enquadramento e Justificativa

- O que uma vez foi uma floresta contínua a cobrir todas as ilhas do arquipélago, actualmente encontra-se reduzida a pequenas áreas quase inacessíveis, ameaçadas pelo crescimento de espécies invasoras que ocupam os poucos remanescentes de floresta nativa.
- Conhecer esta floresta e compreender os perigos que enfrenta é muito importante para garantir a sua conservação no futuro.

## Objectivos

- Descobrir as plantas nativas dos Açores e como a Floresta Laurissilva foi formada;
- Ajudar os alunos a identificar as principais espécies da Floresta Laurissilva dos Açores;
- Identificar as principais espécies exóticas invasoras que ameaçam a conservação dessa floresta;
- Compreender o efeito do clima na distribuição da vegetação.

## Público-alvo

- Alunos do 5º e 6º Ano da Escola Básica e Secundária de Nordeste;
- Número de alunos envolvidos:
  - **74** do 5º ano;
  - **40** do 6º ano.

## Recursos

- Transporte: Centro Ambiental do Priolo, EBS Nordeste e Junta de Freguesia da Lomba da Fazenda.
- Ficha de Campo: À Descoberta da Laurissilva.

## Descrição da Actividade – 1ª Fase

- Percurso para conhecer as espécies da Floresta Laurissilva:
  - Visita ao Jardim de plantas endémicas da Lomba da Fazenda – espécies de baixa altitude.



- Percurso para conhecer as espécies da Floresta Laurissilva:
  - Centro Ambiental do Priolo – Visualização de DVD produzido pela EP da Praia da Vitória sobre a origem da floresta nativa dos Açores.



- Percurso para conhecer as espécies da Floresta Laurissilva:
  - Miradouro da Tronqueira – Estratificação da vegetação em diferentes altitudes.



- Percurso para conhecer as espécies da Floresta Laurissilva:
  - Visita ao Jardim de endémicas do Parque Florestal da Cancela do Cinzeiro – espécies de altitudes elevadas.

•Espécies exóticas ao longo do percurso.





## Descrição da Actividade – 2ª Fase

- Desenho de plantas com auxílio de bibliografia;
- Identificação das plantas desenhadas enquanto nativas ou invasoras;
- Construção de um painel com as plantas desenhadas, colocando-as por estratos de altitude nos quais são principalmente encontradas.

## Observações finais

- Logística:
  - Realização deve ser em pequenos grupos;
  - A actividade depende de condições meteorológicas favoráveis;
  - É necessário uma logística de transporte bem definida.
- Aprendizagem:
  - Ao fim da Fase 1, os alunos identificavam as principais espécies endémicas;
  - Algumas plantas nativas são mais fáceis de recordar;
  - As espécies invasoras são reconhecidas, especialmente a conteira;
  - Na actividade em sala de aula, verificou-se a aprendizagem dos alunos relativamente ao estratos da vegetação.



[WWW.CENTROPRIOLO.COM](http://WWW.CENTROPRIOLO.COM)